



PORTUGUÊS

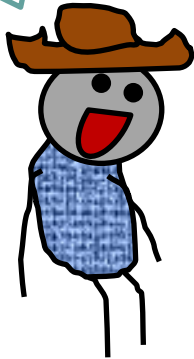


aula

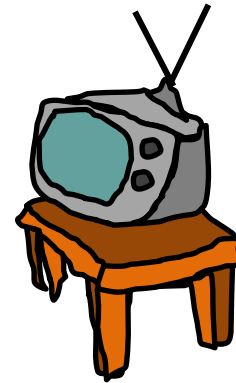
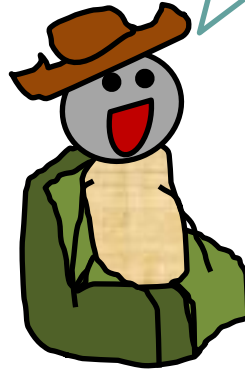
# Variedade linguística

# Variedade linguística

lae, cumpadi, firme?



Não,  
futebol.



# Variedade linguística

VARIÉDADE é um conceito maior do que *estilo de prosa* ou *estilo de linguagem*. Não há apenas uma forma de falar ou de escrever, há várias e a elas dá-se o nome de **VARIÉDADES LINGUÍSTICAS**.

**VARIÉDADE LINGUÍSTICA** ratifica como uma língua é sensível a fatores como **região geográfica, sexo, idade, classe social e grau de formalidade do contexto**. Assim, é impossível todos usarem a língua da mesma forma, já que cada um apresenta uma característica social específica.

# Variedade linguística

São exemplos dessas variações:

**IDIOMA:** linguagem de uma nação, região ou arte, considerada nas suas características; língua; dialeto (sendo, portanto, um sinônimo para linguagem num sentido mais geral)

**DIALETO:** variação falada por comunidades geograficamente definidas = regionalismo

**SOCIOLETO:** variação feita por um grupo de pessoas que têm características sociais em comum = dialeto social

# Variedade linguística

São exemplos dessas variações:

**GÍRIA:** linguagem peculiar originada de um grupo social restrito e de uso corrente (dos malandros, dos jovens)

**JARGÃO:** linguagem viciada, própria de um grupo profissional ou sociocultural, com vocabulário específico

**NEOLOGISMO:** inovação linguística que se firma numa determinada língua, vocábulos novos ou tipos de construção frasal

# Variedade linguística

Assinale a alternativa cujo texto contém marcas do português falado em áreas de contato com o espanhol no sul do Brasil.

- a) “Cê me leva onde cê quisé. Mais eu num quero vê sua felicidade, num quero vê se cê... Eu tenho coração ainda, né.” (NICODEMOS)
- b) “Num se preocupe não que o que der pra mim fazer eu faço. Eu vim aqui pedi o consentimento da senhora pra namorá com ela em sua casa... e, quanto ao seu gosto, eu vô fazer o possível e o impossível pra realizá.” (CARDOSO)
- c) ‘Vinha descendo a rua principal, de uma feita, com a cabeça cheia de ‘veneno’ que se compra nos balcões de bolicho, em copitos de fundo grosso. Parecendo, pelo andar balanceado, que totalmente borracho.’ (SILVA RILLO)
- d) “Todo faceiro... tenta vender sua mercadoria oferecendo um preço considerado alto pela compradora que após discordá do preço se exalta e diz Vaji é mofá com as pomba no balaio ôh instepô ou como fico conhecida Mofas com a pomba na balaia”. (CUNHA)

# Variedade linguística

Assinale a alternativa **incorreta**.

a) A *norma culta* assegura a unidade nacional da língua.

b) A *norma culta* diz respeito à língua utilizada em situações formais de comunicação; atende às normas gramaticais.

c) *Dialeto* é o registro da fala de determinados grupos sociais; indica o grau de instrução dos falantes dos diferentes grupos.

d) Se o nível de língua utilizado em um discurso permite identificar familiaridade entre os falantes, diz-se que o registro é *coloquial* (ou *informal*); se atender à norma culta da língua, diz-se que é *formal*.

e) Em *Dulce nos contou como Jenifer, sua filha, é inteligente* ocorre discurso indireto.

# Variedade x Enem

**eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a::... a palhaça da turma... ((risos))... Eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...**

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. *Projeto Fala Goiana*, UFG, 2010 (inédito).

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é:

- a) **predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.**
- b) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- c) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- d) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- e) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.



# Variedade x Enem

## Cabeludinho

**Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquela a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.**

# Variedade x Enem

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

- a) os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- b) a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- c) a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- d) o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- e) a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

# Exercícios

Leia o texto abaixo para responder às duas primeiras questões.

**À pampa, truta?**

**A gíria é o elemento mais intercambiável entre as tribos. Ela se dissemina rapidamente e acaba se incorporando ao vocabulário de todas elas.**

(Revista Ana Maria)

A partir do texto apresentado, assinale o que for correto.

- ( **V** ) As gírias são expressões que marcam a língua coloquial, ou seja, é uma variante mais espontânea, utilizada nas relações informais entre os falantes.
- ( **F** ) O emprego intensivo de gírias entre os falantes faz com que essa variedade linguística deixe de se propagar rapidamente.
- ( **V** ) O autor do texto expõe sobre um processo linguístico que sofre influência de inúmeros fatores, entre eles: a relação entre falantes e ouvintes.

# Exercícios

Leia o texto abaixo para responder as duas primeiras questões.

**À pampa, truta?**

**A gíria é o elemento mais intercambiável entre as tribos. Ela se dissemina rapidamente e acaba se incorporando ao vocabulário de todas elas.**

(Revista Ana Maria)

A partir do texto apresentado, assinale o que for correto.

- ( **V** ) "À pampa, truta" são expressões resultantes de variação linguística empregadas entre falantes marcadas por uma época e o grupo social de que fazem parte.
- ( **F** ) O vocábulo "tribos" está empregado em um sentido denotativo.
- ( **F** ) Os vocábulos "mais" e "rapidamente" são respectivamente "numeral" e "advérbio".

# Exercícios

Leia o texto abaixo para responder as duas primeiras questões.

**À pampa, truta?**

**A gíria é o elemento mais intercambiável entre as tribos. Ela se dissemina rapidamente e acaba se incorporando ao vocabulário de todas elas.**

(Revista Ana Maria)

A partir do texto apresentado, assinale o que for correto.

- ( **V** ) O pronome "ela" refere-se ao substantivo "gíria".
- ( **V** ) O vocábulo "intercambiável" é formado pelos processos de derivação prefixal e sufixal.
- ( **F** ) "Todas" é um pronome que denota função totalizadora e refere-se a "ela".
- ( **V** ) O emprego do gerúndio, "incorporando", imprime a relação de ato contínuo e dinâmico.

# Exercícios

Assinale a alternativa que contém uma informação FALSA em relação ao fenômeno da variação linguística.

- a) A variação linguística consiste num uso diferente da língua, num outro modo de expressão aceitável em determinados contextos.
- b) A variedade linguística usada num texto deve estar adequada à situação de comunicação vivenciada, ao assunto abordado, aos participantes da interação.
- c) As variedades que se diferenciam da variedade considerada padrão devem ser vistas como imperfeitas, incorretas e inadequadas.
- d) As línguas são heterogêneas e variáveis e, por isso, os falantes apresentam variações na sua forma de expressão, provenientes de diferentes fatores.

# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

( **V** ) As expressões “tá”, “pra” e “pro” são exemplos da modalidade oral da língua portuguesa.

# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

(  ) A mulher não tem consciência de que o seu cachorro já representa um filho em sua vida.



# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

( **V** ) A expressão “Embora por quê?” evidencia a não-humanização do cachorro por parte do homem.

# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

( **F** ) Para o casal, a relação entre “ter filhos” e “cuidar do cão” é a mesma.

# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

( **F** ) “Sarna pra se coçar” e “trabalheira do cão” são expressões empregadas pela mulher em sentido denotativo.

# Exercícios



Assinale o que for correto em relação ao texto cujas personagens são um casal.

( **F** ) A expressão “por quê” está acentuada o que descaracteriza a norma padrão.

# Exercícios

## Todas as bocas

**Os direitos linguísticos indígenas não foram estendidos aos falantes de outras línguas brasileiras, como os idiomas de imigração. São, todas, entretanto, línguas brasileiras aquelas faladas no território nacional por comunidades linguísticas de cidadãos brasileiros. Indígenas, quilombolas ou descendentes nipônicos são todos brasileiros, logo, suas línguas são idiomas brasileiros.**

(Texto extraído do artigo Vida e Morte das Línguas Brasileiras, de Gilvan M. de Oliveira, na revista *Discutindo a Língua Portuguesa*, maio de 2007)

Assinale as opções que estão de acordo com o texto.

01. As línguas brasileiras em suas especificidades desenvolvidas historicamente constituem-se como experiências únicas e insubstituíveis; e, portanto, são idiomas brasileiros.
02. As línguas são vítimas de políticas culturais – chamadas políticas linguísticas – de desautorização, de minorização, de exclusão.

# Exercícios

## Todas as bocas

**Os direitos linguísticos indígenas não foram estendidos aos falantes de outras línguas brasileiras, como os idiomas de imigração. São, todas, entretanto, línguas brasileiras aquelas faladas no território nacional por comunidades linguísticas de cidadãos brasileiros. Indígenas, quilombolas ou descendentes nipônicos são todos brasileiros, logo, suas línguas são idiomas brasileiros.**

(Texto extraído do artigo Vida e Morte das Línguas Brasileiras, de Gilvan M. de Oliveira, na revista *Discutindo a Língua Portuguesa*, maio de 2007)

Assinale as opções que estão de acordo com o texto.

04. As línguas são vítimas da ideia de que a cidadania tem que ser monolíngue.

09. A diversidade se restringe a questões regionais, étnicas e de gênero; ela é linguística.

16. Observe as duas palavras sublinhadas. Elas podem ser substituídas, respectivamente, por assim e portanto.



PORTUGUÊS



aula

# Variedade linguística